



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

REQUERIMENTO N.º 177/VIII(3.a) - AC

Requerimento ao Governo

(17/10/01)

27
MENCIONE-SE. PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

18, 10 2001

Assunto: Situação ambiental em Caldas de S. Jorge - Santa Maria da Feira

Deputado João Amaral (PCP)

Ex.mo Sr. Presidente
da Assembleia da República

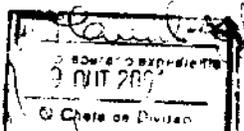
Em Carta Aberta ao Senhor Presidente da Câmara e ao Ministério do Ambiente, a Associação "Os Amigos do Uíma" denunciaram recentemente graves "atentados à paisagem, ao ambiente e à lei", em Caldas de S. Jorge, onde está instalada uma importante estância termal.

No lugar do Lago, numa das margens do Rio Uíma, o proprietário Senhor Abel Santiago vedou o seu terreno, destruiu floresta, fez aterro até à face do Rio, construiu uma ponte entre as margens para seu uso pessoal. Tudo isto é feito sem licença da autarquia.

Na outra margem do Rio, mesmo em frente ao referido aterro, foi ampliada uma unidade industrial, também sem qualquer licenciamento. A própria unidade original não teve licenciamento da Câmara.

Estas situações ocorrem numa zona classificada como reserva ecológica.

No lugar de Arcozelo, junto a uma pedreira, pertencente a António Santos Carvalho, foi destruída grande extensão de pinhal, construído um muro de pedra de vários metros de altura, aterrada toda a área entre o muro e a pedreira, aterrada uma mina de água, que servia para rega.





PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Todos os dias a partir das 6.00 horas da manhã, a intensidade dos rebentamentos na pedreira são de tal ordem, que as populações das redondezas já não tem qualquer descanso.

Apesar das denúncias constantes e pedidos de intervenção junto das entidades competentes, estas situações arrastam-se impunemente.

Assim, ao abrigo das disposições aplicáveis, requero ao Governo, através do Ministério do Ambiente, a seguinte informação:

Quais são as medidas que o Senhor Ministro do Ambiente pensa tomar, para resolver as questões colocadas.

O Deputado

(João Amaral)